

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	7
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	7
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	9
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	17
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	18
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	18
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	22
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	22
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	23
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	25
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	29
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	31
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	32
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	35
COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS	44
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	44
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	55
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	55
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....	57
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO	57
REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE	58
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	63
■ CÓDIGO DE ÉTICA DO IBGE	63
■ LEI Nº 8.112, DE 1990 E SUAS ALTERAÇÕES	66
ART. 116, INCISOS I A IV, INCISO V, ALÍNEAS A E C, INCISOS VI A XII E PARÁGRAFO ÚNICO	67
ART. 117, INCISOS I A VI E IX A XIX.....	67

ART. 118 A ART. 126	68
ART. 127, INCISOS I A III	69
ART. 132, INCISOS I A VII, E IX A XIII.....	69
ART. 136 A ART. 141	70
ART. 142, INCISOS I, PRIMEIRA PARTE, II E III, E §1º A §4º	71
 CONHECIMENTOS TÉCNICOS.....	 75
■ CONHECIMENTOS TÉCNICOS APLICADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO 2020	75
 MATEMÁTICA.....	 89
■ NÚMEROS REAIS.....	89
OPERAÇÕES E PROBLEMAS.....	89
■ PORCENTAGENS.....	90
PROBLEMAS QUE ENVOLVEM CÁLCULO DE PERCENTUAIS	90
■ FUNÇÃO DO 1º GRAU.....	91
REPRESENTAÇÕES ALGÉBRICA E GRÁFICA	91
■ GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	92
■ RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU.....	93
■ UNIDADES DE MEDIDA	93
COMPRIMENTO	94
ÁREA.....	94
VOLUME E CAPACIDADE.....	94
TEMPO.....	94
MASSA	94
TEMPERATURA.....	95
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO GRANDEZAS.....	95
■ PROBLEMAS ENVOLVENDO O CÁLCULO DE ÁREA E PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS E VOLUME, LEITURA DE MAPAS E PLANTAS BAIXAS, LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO UTILIZANDO MAPAS E PLANTAS BAIXAS	96
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS.....	106

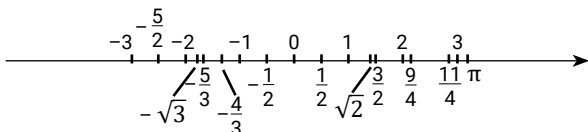
MATEMÁTICA

NÚMEROS REAIS

OPERAÇÕES E PROBLEMAS

Na geometria plana, as retas são consideradas **entidades primitivas**, ou seja, não necessitam de definição formal, pois são intuitivamente concebidas pelos seres humanos. Em geral, elas são representadas graficamente por meio de um traço contínuo sem lacunas e sem pontos em suas extremidades.

O que se estipula para elas, no entanto, são as consequências de existirem, como colocam Dolce e Pompeo (2013, p. 2): “*Numa reta, bem como fora dela, há infinitos pontos.*”. Ora, bem assim são os números reais, infinitos, não só positiva e negativamente, como também entre si, pois entre e e 2 , por exemplo, temos $0,15$; $1,23$; $1,0001$; $\sqrt{2} = 1,412\dots$, entre outros. Portanto, podemos representá-los graficamente em uma reta à qual daremos o nome de **reta real**. A seguir, acompanhe a representação básica desse elemento gráfico.



Fonte: lezzi e Murakami (2013).

Note a presença dos exemplos de **números irracionais**, $\sqrt{2}$ e π , mas também de **números inteiros**, 0 , 1 , -3 entre outros. Também podemos identificar alguns dos **números racionais** presentes entre dois inteiros quaisquer, como $\frac{1}{2}$ e $\frac{9}{4}$, por exemplo.

RELAÇÃO DE ORDEM

A relação de ordem que incide sobre o conjunto dos números reais fornece-nos uma ferramenta para podermos compará-los de forma direta quanto a sua magnitude. Sejam a e b números reais, dizer que **a é maior que b** ($a > b$) equivale a afirmar que **b é menor que a** ($b < a$). A mesma ideia é válida para as noções de **maior ou igual que** (\geq) e **menor ou igual que** (\leq).

A seguir, veja algumas propriedades principais dessas relações, considerando w , x , y e z como números reais.

- Se $x \leq y$ e $w \leq z$, então $\leq y + z$.

Exemplo: sendo $1 \leq 2$ e $3 \leq 4$, teremos que $1+3 \leq 2+4 \Leftrightarrow 4 \leq 6$.

- Se $0 \leq x \leq y$ e $0 \leq z \leq w$, então $0 \leq xy \leq yw$.

Exemplo: sendo $0 \leq 2 \leq 3$ e $0 \leq 4 \leq 5$, teremos que $0 \leq 2 \cdot 4 \leq 3 \cdot 5 \Leftrightarrow 0 \leq 8 \leq 15$.

- Se , então .

Exemplo: sendo $-4 \leq 0$, teremos que $-(-4) \geq 0 \Leftrightarrow 4 \geq 0$.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- (CPCAR – 2021) A tabela de preços para refeições em um restaurante indica quatro opções como descritas a seguir:

	OPÇÃO	VALOR DE ACORDO COM A OPÇÃO
1ª	Self service livre (por pessoa)	R\$ 35,00
2ª	Self service com balança (por kg)	R\$ 50,00
3ª	Prato feito pequeno (máximo de até 350 g)	R\$ 15,00
4ª	Prato feito grande (máximo de até 700 g)	R\$ 30,00

Fonte: lezzi e Murakami (2013).

O cliente faz a escolha ao entrar no estabelecimento sem que possa alterá-la posteriormente e servindo-se uma única vez. Naturalmente, os clientes desejam escolher a opção que lhes faça pagar um menor valor para uma refeição com quantidade x , em kg. Assim, é correto afirmar que

- se $x = 0,29$, então a melhor escolha é a 3ª opção.
- a 2ª opção é a melhor escolha para todo .
- se $x > 0,7$, então a 1ª opção é a melhor escolha.
- qualquer que seja x tal que $0,35 < x < 0,7$, a 4ª opção é a melhor escolha.

O item “a” é incorreto, pois, considerando $x = 0,29$, teremos que essa quantidade na 2ª opção equivale ao valor de $0,29 \cdot 50 = \text{R\$ } 14,50$, o que é $\text{R\$ } 0,50$ mais barato do que a opção 3.

O item “b” é incorreto, pois se $x = 0,30$, afinal $0,30 < 0,35$, teríamos que na opção 2 o consumidor pagaria $0,31 \cdot 50 = \text{R\$ } 15,50$, o que faria dela menos vantajosa do que a 3ª opção.

O item “d” é incorreto, uma vez que se $x = 0,36$, por exemplo, teremos que o valor da refeição na 2ª opção será dado por $0,36 \cdot 50 = \text{R\$ } 18,00$, fazendo ela ser mais vantajosa do que a 4ª.

O item “c” é correto, pois se $x = 0,7$, então, na 2ª opção, a pessoa pagaria $0,7 \cdot 50 = \text{R\$ } 35,00$, fazendo com que qualquer valor acima de $x = 0,7$ fique mais caro do que $\text{R\$ } 35,00$ logo, a 1ª opção seria de fato mais vantajosa para $x > 0,7$. Resposta: Letra C.

- (CPCAR – 2019) Sobre o conjunto solução, na variável x , $x \in \mathfrak{R}$, da equação $x^2 + 2 = \sqrt{x^2 + 2\sqrt{4x^2 + 8x} + 2}$ pode-se afirmar que

- é vazio.
- possui somente um elemento.
- possui dois elementos de sinais iguais.
- possui dois elementos de sinais opostos.

Primeiramente, devemos realizar as seguintes passagens com foco maior nas radiciações, de modo a simplificar a expressão:

$$\begin{aligned}x^2 + 2 &= \sqrt{x^2 + 2\sqrt{4x^2 + 8x + 2}} \\x^2 + 4x + a &= x^2 + 2\sqrt{4x^2 + 8x + 2} \\x^2 + 4x + 4 - x^2 &= 2\sqrt{4x^2 + 8x + 2} \\4x + 4 &= 2\sqrt{4x^2 + 8x + 2} \\2x + 2 &= \sqrt{4x^2 + 8x + 2} \\(2x + 2)^2 &= 4x^2 + 8x + 2 \\(x + 2)^2 &= x^2 + 2\sqrt{4x^2 + 8x + 2} \\4x^2 + 8x + 4 &= 4x^2 + 8x + 2 \\4x^2 + 8x + 4 &= 4x^2 + 8x + 2 \\4 &= 2\end{aligned}$$

O que é nitidamente contraditório, uma vez que $4 \neq 2$. Logo, não existe nenhum valor de x capaz de satisfazer a equação dada. Portanto, o conjunto solução será vazio. Resposta: Letra A.

3. (CPCAR – 2017) Considere $a = 11^{50}$, $b = 4^{100}$ e $c = 2^{150}$ e assinale a alternativa correta.

- a) $c < a < b$
- b) $c < b < a$
- c) $a < b < c$
- d) $a < c < b$

Como $a = 4^{100} = (2^2)^{100} = 2^{200}$, então $b = 2^{200}$, logo $2^{200} > 2^{150}$, ou seja, $b > c$. Como $c = (2^2)^{75} = ((2^2)^5)^{15} = ((2^2)^5)^3 = (2^{10})^3 = (2^3)^{30} = 8^{30}$, portanto, $c = 8^{50}$. Não somente, como $11 > 8$, teremos que $11^{50} > 8^{50}$, ou seja, $a > c$. Por fim, como $b = (2^2)^{100} = ((2^2)^4)^{25} = ((2^2)^4)^{25} = (2^4)^{50} = 16^{50}$, teremos que $b = 16^{50}$. Para tanto, como $16 > 11$, teremos que $16^{50} > 11^{50}$, ou seja, $b > a$. Assim, $c < a$. Resposta: Letra A.

PORCENTAGENS

PROBLEMAS QUE ENVOLVEM CÁLCULO DE PERCENTUAIS

A porcentagem é uma medida de razão com base 100. Ou seja, corresponde a uma fração cujo denominador é 100. Vamos observar alguns exemplos e notar como podemos representar um número percentual.

$$30\% = \frac{30}{100} \text{ (forma de fração)}$$

$$30\% = \frac{30}{100} = 0,3 \text{ (forma decimal)}$$

$$30\% = \frac{30}{100} = \frac{3}{10} \text{ (forma de fração simplificada)}$$

Sendo assim, a razão 30% pode ser escrita de várias maneiras:

$$30\% = \frac{30}{100} = 0,3 = \frac{3}{10}$$

Também é possível fazer a conversão inversa, isto é, transformar um número qualquer em percentual. Para isso, basta multiplicar por 100. Veja:

$$\begin{aligned}25 \times 100 &= 2500\% \\0,35 \times 100 &= 35\% \\0,586 \times 100 &= 58,6\%\end{aligned}$$

Número Relativo

A porcentagem traz uma relação entre uma parte e um todo. Quando dizemos 10% de 1000, o 1000 corresponde ao todo. Já o 10% corresponde à fração do todo que estamos especificando. Para descobrir a quanto isso corresponde, basta multiplicar 10% por 1000.

$$10\% \text{ de } 1000 = \frac{10}{100} \times 1000 = 100$$

Dessa maneira, 1000 é todo, enquanto 100 é a parte que corresponde a 10% de 1000.

Dica

Quando o todo varia, a porcentagem também varia!

Veja um exemplo:

Roberto assistiu 2 aulas de Matemática Financeira. Sabendo que o curso que ele comprou possui um total de 8 aulas, qual é o percentual de aulas já assistidas por Roberto?

O todo de aulas é 8. Para descobrir o percentual, devemos dividir a parte pelo todo e obter uma fração.

$$\frac{2}{8} = \frac{1}{4}$$

Precisamos transformar em porcentagem, ou seja, vamos multiplicar a fração por 100:

$$\frac{1}{4} \times 100 = 25\%$$

Soma e Subtração de Porcentagem

As operações de soma e subtração de porcentagem são as mais comuns. É o que acontece quando se diz que um número excede, reduziu, é inferior ou é superior ao outro em tantos por cento. A grandeza inicial corresponderá sempre a 100%. Então, basta somar ou subtrair o percentual fornecido dos 100% e multiplicar pelo valor da grandeza.

Exemplo 1:

Paulinho comprou um curso de 200 horas-aula. Porém, com a publicação do edital, a escola precisou aumentar a carga horária em 15%. Qual o total de horas-aula do curso ao final?

Inicialmente, o curso de Paulinho tinha um total de 200 horas-aula que correspondiam a 100%. Com o aumento percentual, o novo curso passou a ter 100% + 15% das aulas inicialmente previstas. Portanto, o total de horas-aula do curso será:

$$(1 + 0,15) \times 200 = 1,15 \times 200 = 230 \text{ horas-aula}$$

Dica

A avaliação do crescimento ou da redução percentual deve ser feita sempre em relação ao valor inicial da grandeza.

$$\text{Variação percentual} = \frac{\text{Final} - \text{Inicial}}{\text{Inicial}}$$

Veja mais um exemplo para podermos fixar melhor.

Exemplo 2:

Juliano percebeu que ainda não assistiu a 200 aulas do seu curso. Ele deseja reduzir o número de aulas não assistidas a 180. É correto afirmar que, se Juliano chegar às 180 aulas almeçadas, o número terá caído 20%?

A variação percentual de uma grandeza corresponde ao índice:

$$\text{Variação percentual} = \frac{\text{Final} - \text{Inicial}}{\text{Inicial}} = \frac{180 - 200}{200} = -\frac{20}{200} = -0,10$$

Como o resultado foi negativo, podemos afirmar que houve uma redução percentual de 10% nas aulas ainda não assistidas por Juliano. O enunciado está errado ao afirmar que essa redução foi de 20%.

Agora vamos treinar o que aprendemos na teoria com exercícios comentados de diversas bancas. Vamos lá!

1. (CEBRASPE-CESPE – 2020) Em determinada loja, uma bicicleta é vendida por R\$ 1.720 à vista ou em duas vezes, com uma entrada de R\$ 920 e uma parcela de R\$ 920 com vencimento para o mês seguinte. Caso queira antecipar o crédito correspondente ao valor da parcela, a lojista paga para a financeira uma taxa de antecipação correspondente a 5% do valor da parcela. Com base nessas informações, julgue o item a seguir. Na compra a prazo, o custo efetivo da operação de financiamento pago pelo cliente será inferior a 14% ao mês.

() CERTO () ERRADO

Valor da bicicleta = 1720,00

Parcelado = 920,00 (entrada) + 920,00 (parcela)

Na compra a prazo, o agente vai pagar 920,00 (entrada), logo vai sobrar (1720-920 = 800,00)

No próximo mês é preciso pagar 920,00 ou seja 800,00 + 120,00 de juros. Agora é pegar 120,00 (juros) e dividir por 800,00 resultado:

$120,00/800,00 = 0,15\%$ ao mês.

A questão diz que seria inferior a 0,14%, ou seja, está errada. Resposta: Errado.

2. (CEBRASPE-CESPE – 2019) Na assembleia legislativa de um estado da Federação, há 50 parlamentares, entre homens e mulheres. Em determinada sessão plenária estavam presentes somente 20% das deputadas e 10% dos deputados, perfazendo-se um total de 7 parlamentares presentes à sessão. Infere-se da situação apresentada que, nessa assembleia legislativa, havia

- 10 deputadas.
- 14 deputadas.
- 15 deputadas.
- 20 deputadas.
- 25 deputadas.

50 parlamentares

Deputadas = X

Deputados = 50-X

Compareceram 20% x e 10% (50-x), totalizando 7 parlamentares. Não sabemos a quantidade exata de cada sexo. Vamos montar uma equação e achar o valor de X.

$$20\% x + 10\% (50-x) = 7$$

$$20/100 \cdot x + 10/100 \cdot (50-x) = 7$$

$$2/10 \cdot x + 1/10 \cdot (50-x) = 7$$

$$2x/10 + 50 - x/10 = 7 \text{ (faz o MMC)}$$

$$2x + 50 - x = 70$$

$$2x - x = 70 - 50$$

$x = 20$ deputadas fazem parte da Assembleia Legislativa. Resposta: Letra D.

FUNÇÃO DO 1º GRAU

REPRESENTAÇÕES ALGÉBRICA E GRÁFICA

Veja a função do tipo $f(x) = ax + b$. Chamaremos de função de primeiro grau, onde **a** = coeficiente angular e **b** = coeficiente linear. Esta função também é chamada de função linear ou então de função afim. O gráfico dessa função é uma reta.

O coeficiente angular dá a inclinação da reta. Se $a > 0$, a reta será crescente e se $a < 0$ a reta, decrescente. Já o coeficiente linear, indica em que ponto **a** da reta do gráfico cruza o eixo das ordenadas (eixo y, ou eixo $f(x)$). Vejamos um exemplo:

Seja $f(x) = -3x + 5$, então, temos:

- uma função de primeiro grau (pois o maior expoente de x é 1);
- o coeficiente angular é $a = -3$ e o coeficiente linear é $b = 5$;
- logo, seu gráfico é uma reta decrescente ($a < 0$), que cruza o eixo y na posição $y = 5$ (pois este é o valor de b).

Vamos construir um gráfico da função afim $f(x) = 2x + 3$. Atribuindo valores aleatórios para “x”, temos:

$$f(x) = 2x + 3$$

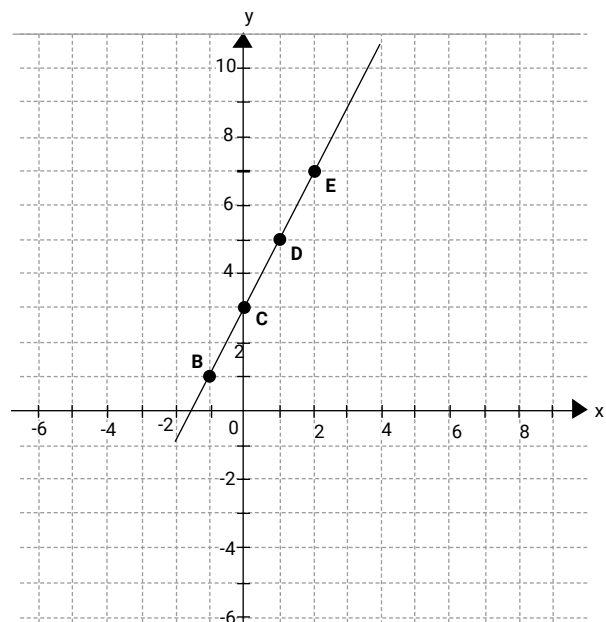
$$f(-1) = 2(-1) + 3 = 1 \quad \text{Temos } (x,y) = (-1,1)$$

$$f(0) = 2 \cdot 0 + 3 = 3 \quad \text{Temos } (x,y) = (0,3)$$

$$f(1) = 2 \cdot 1 + 3 = 5 \quad \text{Temos } (x,y) = (1,5)$$

$$f(2) = 2 \cdot 2 + 3 = 7 \quad \text{Temos } (x,y) = (2,7)$$

Colocando os pontos no plano cartesiano, temos:



Raiz de uma Função Afim

Para tirar a raiz de uma função do 1º grau, basta igualar a zero. Veja:

$$f(x) = 2x + 3$$

$$2x + 3 = 0$$

$$2x = -3$$

$$x = -3/2$$

Isso significa que $x = -3/2$ deixa a função com a imagem igual a zero. Veja:

$$f(-3/2) = 2x + 3$$

$$f(-3/2) = 2(-3/2) + 3$$

$$f(-3/2) = -3 + 3 = 0$$

Agora vamos treinar o que aprendemos na teoria com exercícios comentados de diversas bancas. Vamos lá!

1. (FUNDATEC – 2020) Dois taxistas, Pedro e Aurélio, cobram suas corridas de maneiras distintas. Pedro utiliza a seguinte $f(x) = 2,8x + 4,50$ e Aurélio usa a $g(x) = 3,20x + 3,00$, em que x é a quantidade de quilômetros rodados e o resultado será o valor a ser cobrado. Supondo que Márcia quer fazer uma corrida de 8 km e fez orçamento com os dois, assinale a alternativa correta.

- a) Indo com Pedro a economia será de R\$ 1,70.
- b) Indo com Aurélio a economia será de R\$ 1,70.
- c) Pedro cobra mais que Aurélio por corrida.
- d) Aurélio cobra menos que Pedro por corrida.
- e) Ambos cobram o mesmo valor final.

$$\text{Pedro} = 2,8 * 8 + 4,5 = \text{R\$ } 26,90$$

$$\text{Aurélio} = 3,2 * 8 + 3 = \text{R\$ } 28,60$$

$$\text{Aurélio} - \text{Pedro} = \text{R\$ } 1,70$$

Indo com Pedro, Márcia economizará R\$ 1,70.

Resposta: Letra A.

2. (FUMARC – 2016) Os gastos de consumo de uma família são dados pela expressão: $C(r) = 2000 + 0,8r$ Em que r representa a renda familiar e C representa o consumo mensal em reais. Nessas condições, é CORRETO afirmar que:

- a) Se a renda aumentar em R\$ 1.000,00, então o consumo aumentará em R\$ 800,00.
- b) Se a renda diminuir em R\$ 1.000,00, então o consumo diminuirá em R\$ 2.800,00.
- c) Se a renda diminuir em R\$ 500,00, então o consumo também diminuirá em R\$ 500,00.
- d) Se a renda dobrar seu valor, então o consumo também será dobrado.

Vamos tomar como base o aumento de 1000,00 na renda

$$C(r) = 2000 + 0,8r$$

$$C(1000) = 2000 + 0,8 * 1000$$

$$C(1000) = 2000 + 800 = 2800$$

Se a renda aumentar em R\$ 1.000,00, então, o consumo aumentará em R\$ 800,00. Resposta: Letra A.

GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS

DIRETAMENTE PROPORCIONAL

Um dos tópicos mais comuns em questões de prova é “dividir uma determinada quantia em partes proporcionais a determinados números. Vejamos um exemplo para entendermos melhor como esse assunto é cobrado:

Exemplo:

A quantia de 900 mil reais deve ser dividida em partes proporcionais aos números 4, 5 e 6. A menor dessas partes corresponde a:

Primeiro vamos chamar de X, Y e Z as partes proporcionais, respectivamente a 4, 5 e 6. Sendo assim, X é proporcional a 4, Y é proporcional a 5 e Z é proporcional a 6, ou seja, podemos representar na forma de razão. Veja:

$$\frac{X}{4} = \frac{Y}{5} = \frac{Z}{6} = \text{constante de proporcionalidade.}$$

Usando uma das propriedades da proporção, somas externas, temos:

$$\frac{X + Y + Z}{4 + 5 + 6} = \frac{900.000}{15} = 60.000$$

A menor dessas partes é aquela que é proporcional a 4, logo:

$$\frac{X}{4} = 60.000$$

$$X = 60.000 * 4$$

$$X = 240.000$$

INVERSAMENTE PROPORCIONAL

É um tipo de questão menos recorrente, mas não menos importante. Consiste em distribuir uma quantia X a três pessoas, de modo que cada uma receba um quinhão inversamente proporcional a três números. Vejamos um exemplo:

Exemplo:

Suponha que queiramos dividir 740 mil em partes inversamente proporcionais a 4, 5 e 6.

Vamos chamar de X as quantias que devem ser distribuídas inversamente proporcionais a 4, 5 e 6, respectivamente. Devemos somar as razões e igualar ao total que dever ser distribuído para facilitar o nosso cálculo, veja:

$$\frac{X}{4} + \frac{X}{5} + \frac{X}{6} = 740.000$$

Agora vamos precisar tirar o M.M.C (mínimo múltiplo comum) entre os denominadores para resolvermos a fração.

$$4 - 5 - 6 \mid 2$$

$$2 - 5 - 3 \mid 2$$

$$1 - 5 - 3 \mid 3$$